

Natalidade atinge o valor mais baixo de sempre

● A natalidade em Portugal atingiu, em 2006, o seu valor mais baixo de sempre. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgados ontem, a propósito do Dia Internacional da População, o Índice Sintético de Natalidade (ISN) foi de 1,36, uma tendência de declínio que não está a ser revertida.

Preocupada com a situação, a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) lançou um apelo ao Presidente da República no sentido de sensibilizar o Governo para a necessidade de “tomar medidas que se impõem e que têm vindo a ser adaptadas com sucesso na esmagadora maioria dos países europeus”.

“Ao contrário de países como a Alemanha, ou mais recentemente como Espanha, Portugal não precisa de medidas natalistas, mas sim de políticas que não penalizem as famílias e não as sobrecarreguem financeiramente”, defende Ana Cid, secretária-geral da APFN, em declarações ao PÚBLICO.

Segundo a associação, o índice agora apontado pelo INE contraria os valores previstos na última projecção demográfica, em que, num cenário-base, o ISN crescerá de 1,40 para 1,70 em 2050, o que é considerado como “um erro grosseiro”. **M.G.**